



Processo de Planejamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí



Foto: Caio Nemitz

O Plano de Bacia do rio Ibicuí está em Elaboração

Em agosto de 2010 teve início a elaboração do processo do planejamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí. Esse processo também é chamado de Plano Ibicuí e consiste em duas etapas de estudos: diagnóstico (qualidade e quantidade da água) e cenários futuros (ou Enquadramento). Para tanto, o Governo do Estado, através do Departamento de Recursos Hídricos (DRH) da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), contratou uma empresa de consultoria técnica, a Profill Engenharia e Meio Ambiente. O trabalho tem duração prevista de 18 meses e sua conclusão deverá acontecer em fevereiro de 2012.

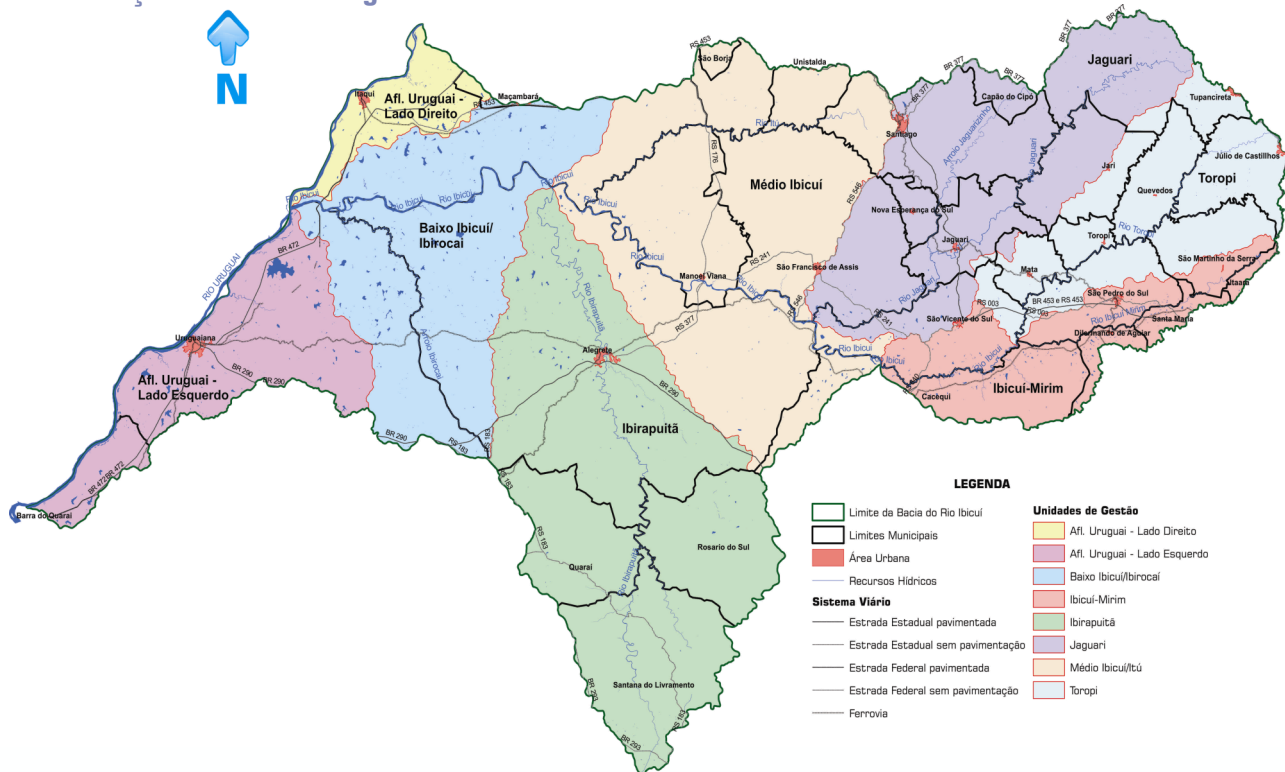
Para divulgar as principais informações produzidas nesse processo, surge o **Informativo do Plano Ibicuí**. Neste número, fazemos uma breve caracterização da Bacia a partir das informações do Plano.

O mais importante é que todo esse processo deve ser realizado de forma descentralizada e participativa, conforme determina a Lei Gaúcha das Águas (10.350/94). Essa descentralização e participação ocorre através do Comitê de Bacia, no caso o Comitê Ibicuí. O Comitê é um colegiado que toma decisões sobre os recursos hídricos (água) da Bacia. Ou seja, tudo que for decidido sobre as águas da Bacia passará pelo Comitê, que é formado por representantes dos usuários da água, da sociedade e do Estado.

Assim, participe da construção desse processo. Ajude a decidir sobre o futuro das águas da Bacia do Rio Ibicuí! Procure o Comitê Ibicuí e participe!

Pelo telefone: **55 3426.2085**, e-mail: comiteibicui@via-rs.net ou acesse: www.comiteibicui.com.br.

Conheça a Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí e as Unidades de Gestão do Plano de Bacia



Para obter maiores informações acesse: www.comiteibicui.com.br

Acompanhamento



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Execução



Realização



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria Estadual de Meio Ambiente

Composição dos Municípios na Bacia

N.	UNIDADE UPG	ÁREA NA BACIA (Km ²)	PART. (%)	QUANT. DE MUNICÍPIOS	PART. (%)	MUNICÍPIOS INTEGRANTES	MUNICÍPIOS COM PART. NO COMITÊ
1	Ibicuí-Mirim	2.286,24	6,5%	7	24,1%	Cacequi, S. Vicente do Sul, Dilermando Aguiar, S. Pedro do Sul, S. Maria, Itaara e S. Martinho da Serra	S. Vicente do Sul, Dilermando Aguiar, S. Pedro do Sul e Itaara
2	Toropi	3.548,40	10,1%	9	31,0%	S. Vicente do Sul, S. Pedro do Sul, Mata, Toropi, Jari, Quevedos, S. Martinho da Serra, Júlio de Castilhos e Tupanciretã	S. Vicente do Sul, S. Pedro do Sul e Tupanciretã
3	Jaguari	5.147,21	14,6%	9	31,0%	S. Vicente do Sul, S. Francisco de Assis, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Jari, Santiago, Tupanciretã e Capão do Cipó	S. Vicente do Sul, S. Francisco de Assis, Jaguari, Santiago e Tupanciretã
4	Médio Ibicuí	7.444,87	21,2%	10	34,5%	Cacequi, S. Vicente do Sul, Alegrete, Manoel Viana, S. Francisco de Assis, Santiago, Unistalda, Itaqui, Maçambará e São Borja	S. Vicente do Sul, Alegrete, Manoel Viana, S. Francisco de Assis, Santiago, Unistalda e Itaqui
5	Ibirapuitã	7.973,79	22,7%	4	13,8%	Alegrete, Santana do Livramento, Rosário do Sul e Quaraí	Alegrete
6	Baixo Ibicuí/Ibirocaí	5.000,83	14,2%	3	10,3%	Alegrete, Itaqui e Uruguaiana	Alegrete, Itaqui e Uruguaiana
7	Afl. Uruguai - L. Direito	955,75	2,7%	1	3,4%	Itaqui	Itaqui
8	Afl. Uruguai - L. Esquerdo	2.081,34	8,0%	2	6,9%	Uruguaiana e Barra do Quaraí	Uruguaiana
TOTAL DA BACIA		35.158,43	100%	29	-		

Veja alguns dados interessantes sobre a Bacia do Rio Ibicuí

DISPONIBILIDADE HÍDRICA SUPERFICIAL

Vazão Média = **1.118 m³/s**

Vazão Mínima (Q90%) = **146 m³/s**

Volume Médio = **35.263.555.200 m³/ano**

Volume Mínimo (Q90%) = **5.785.488.730 m³/ano**

AÇUDAGEM

Quantidade = **2.228 (> 1ha)**

Área Alagada = **51.387 ha**

Volume Acumulado = **1.294.448.382 m³**

DEMANDAS DE ÁGUA

Vazão Máxima de Verão = **344m³/s** (nem toda de vazão fluente)

Volume Anual Correspondente à Demanda = **51.387 ha**

Volume Acumulado = **2.708.667.100m³**

Vazão Média de Inverno = **2,9m³/s**

CONSUMOS DE ÁGUA

Volume Total Anual = **1.531.363.600m³**



População Residente = **392.976 hab.**

Rebanho = **2.248.000 cab. gado**

Área Irrigada = **227.364 ha** (imagem satélite, 2008/2009)

Densidade Populacional = **11,2 hab./km²**

Densidade Animal (gado) = **63,9 cab./km²**

Densidade Orizícola = **6,5 ha arroz/km²**

Relação Animal/População = **5,7 cab. gado/hab.**

Relação Orizícola/População = **0,58 ha arroz/hab.**

Relação Animal/Orizícola = **9,9 cab. Gado/ha arroz**






A Qualidade da Água na Bacia do Ibicuí

Conhecer a qualidade das águas é importante para a garantia de seus usos atuais e futuros na Bacia.

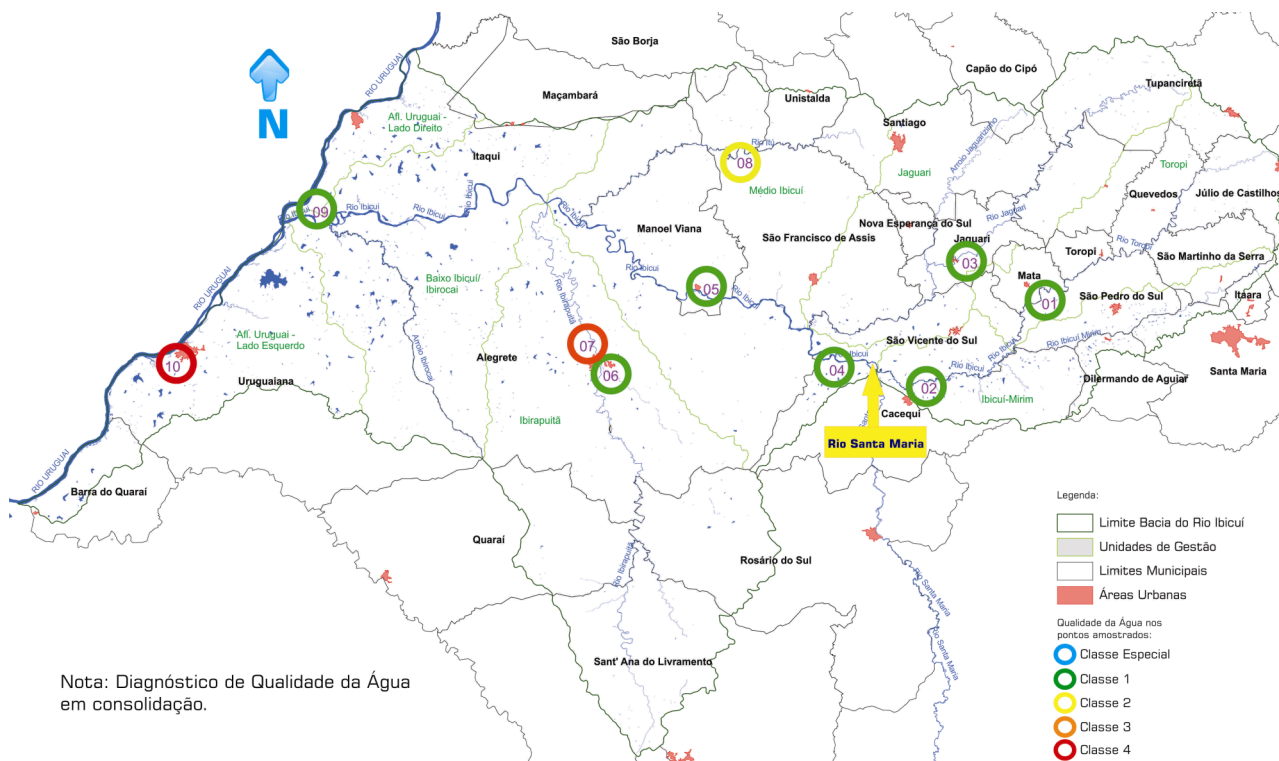
No Brasil, o Conselho Nacional de Meio Ambiente estabeleceu por Resolução (CONAMA n.357/2005) Classes de qualidade da Água e os usos que são possíveis em cada uma dessas Classes. Veja no Quadro abaixo.

O mapa a seguir apresenta os resultados preliminares, do Diagnóstico da Bacia, sobre a qualidade atual das águas no rio Ibicuí e principais afluentes, oferecendo um panorama sobre a situação da Bacia neste tema. De maneira geral, a qualidade da água encontra-se em **Classe 1** nos pontos amostrados, ou seja, de boa qualidade.

Resolução CONAMA n.357/2005 | Classes de Qualidade da Água e Usos

Classe Especial	 <p>Abastecimento doméstico sem prévia ou com simples desinfecção (usar cloro); Conservação das características naturais da água.</p>
Classe 1	 <p>Abastecimento doméstico após tratamento simplificado (filtrar e usar cloro); Proteção das comunidades aquáticas; Recreação de contato primário (natação, esqui aquático e mergulho); Irrigação de hortaliças que são consumidas cruas e frutas que cresçam rentes ao solo e que sejam ingeridas cruas ou sem remoção de casca; Criação natural e/ou intensiva (aquicultura) de espécies destinadas à alimentação humana.</p>
Classe 2	 <p>Abastecimento doméstico após tratamento convencional (decantar, filtrar e usar cloro); Proteção das comunidades aquáticas; Recreação de contato primário (natação, esqui aquático e mergulho); Irrigação de hortaliças e plantas frutíferas; Aquicultura.</p>
Classe 3	 <p>Abastecimento doméstico após tratamento convencional (decantar, filtrar e usar cloro); Irrigação de culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras; Dessedentação animal.</p>
Classe 4	 <p>Navegação; Harmonia paisagística; Usos menos exigentes.</p>

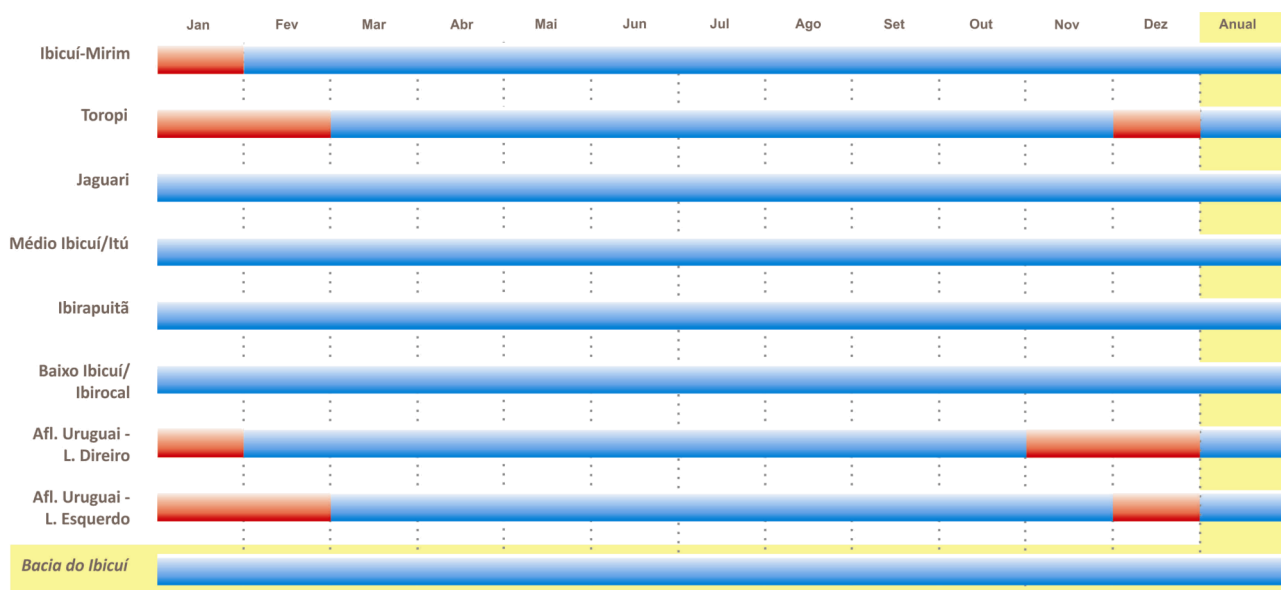
Qualidade Atual das Águas Superficiais na Bacia



Para obter maiores informações acesse: www.comiteibicui.com.br

Saiba quanta água há disponível na Bacia do Ibicuí e qual é a demanda de consumo

Disponibilidades X Consumos Anuais

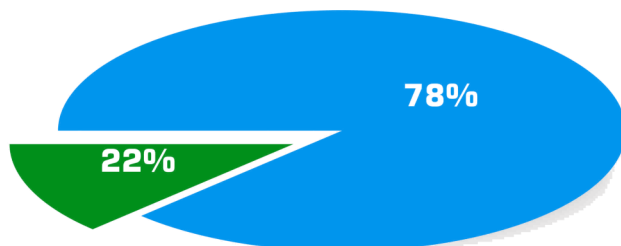


Nota: Situação considerando apenas a água disponível nos curso d'água naturais (rios e arroios).

Legenda:

- Consumo > Disponibilidade
- Disponibilidade > Consumo

Disponibilidade da Água na Bacia



Legenda:

- Disponibilidade nos Cursos de Água
- Disponibilidade nos Açudes

Quadro síntese:

Disponibilidade Anual	5.800.000.000 m³/ano
Disponibilidade nos Cursos de Água	4.500.000.000 m³/ano
Disponibilidade nos Açudes	1.300.000.000 m³/ano
Disponibilidade Subterrânea	2.974.000.000 m³/ano

Consumo da Água por Usos na Bacia



Consumo Anual (m³)

- Irrigação
- Criação Animal
- Abastecimento Público
- Abastecimento Industrial

CONTATOS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria Estadual de Meio Ambiente

Site: www.sema.rs.gov.br

E-mail: drh.gabinete@sema.rs.gov.br

Fone: 51 3288.8141



comitêibicuí
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Site: www.comiteibicui.com.br

Fone: 55 3426.2085

E-mail: comiteibicui@via-rs.net



Site: www.profill.com.br

E-mail: planoibicui@profill.com.br

Fone: 51 3211.3944

Para obter maiores informações acesse: www.comiteibicui.com.br